

arte para paisagem industrial

# Reinvenção da paisagem industrial

Projetos ambientais e obras de arte em grande escala para a paisagem industrial. Intervenções que reforcem a atratividade cultural da cidade, além de mobilizar seus centros de pesquisa tecnológica e design.

Uso de terra, rejeitos e aço, em sinergia com a amplitude das operações de mineração e siderurgia. Experimentação e inovação tecnológica, em interação com técnicos e empresas industriais da região.

Investigação em áreas como geologia, geografia, conservação ambiental, arquitetura, engenharia, urbanismo e logística.



**Arte para lugar específico** é uma estratégia artística criada a partir dos anos 60, por artistas americanos que focaram configurações espaciais amplas e complexas, desenvolvendo formas de apreender e intervir em paisagens e áreas urbanas afetadas por atividades industriais e grandes infra-estruturas.



Nancy Holt Sky Mound, 1986. Meadowlands landfill in Hackensack, New Jersey.



A arte contemporânea incorpora o exterior da obra, a arquitetura e a paisagem, instaurando uma outra lógica do espaço.

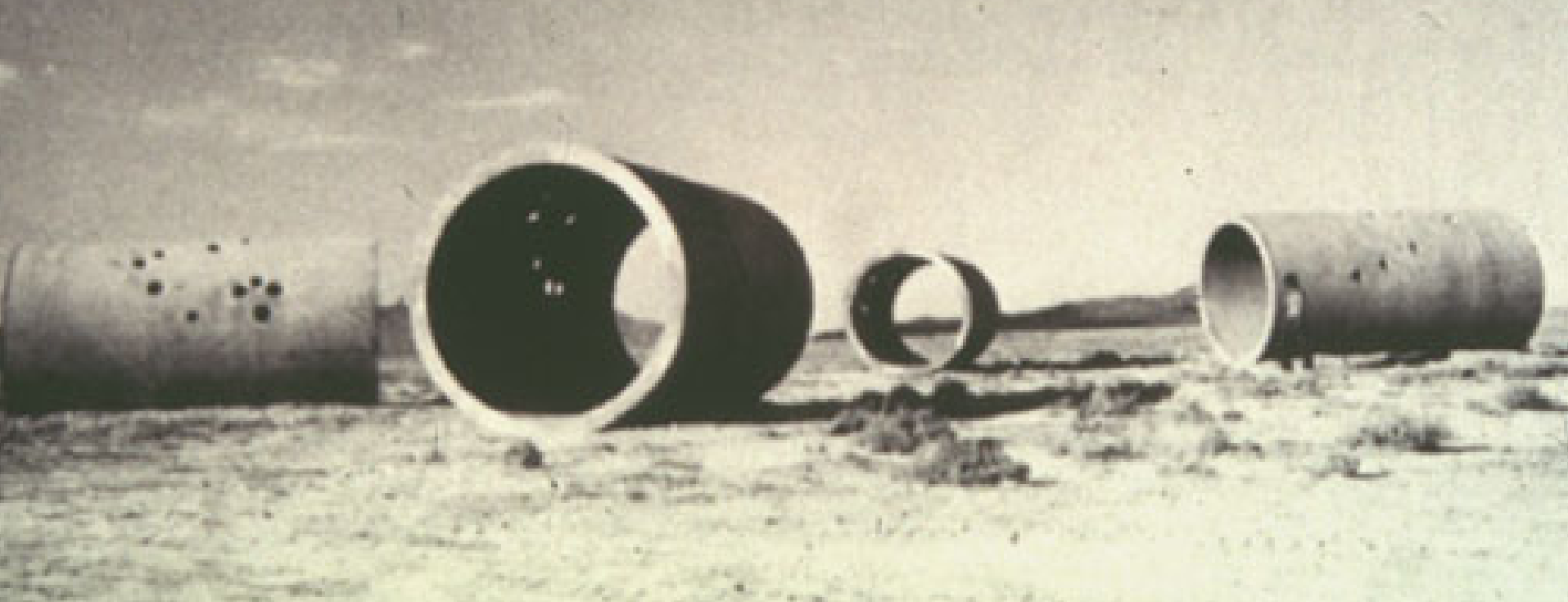
A obra de arte passa a desvelar as características do sítio ao redor. Ela redimensiona e reestrutura a paisagem, enfatizando suas contradições e conflitos.



A instituição que hoje mais concentra esse tipo de obras é o DIA Center for the Arts (em NY), que recentemente abriu um grande espaço para expor obras de larga escala, o Dia: Beacon. [www.diacenter.org](http://www.diacenter.org)

A obra para sítio específico evidencia que o lugar está em permanente mutação. É uma intervenção que possibilita uma nova maneira de apreender e vivenciar o lugar. Engendra novas significações e novos modos de ver.

O espectador tem a sua capacidade de observação questionada, a percepção exige um trabalho: caminhar, investigar. Ver com os pés.



Nancy Holt

Robert Smithson é o mais importante precursor,  
estabelecendo as bases dessa estratégia.  
Lugares em processo de desestruturação,  
relacionados à erosão e degradação industrial.



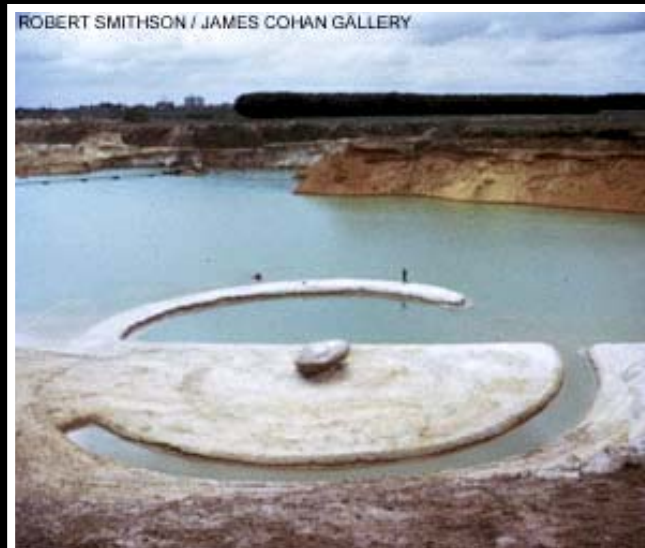
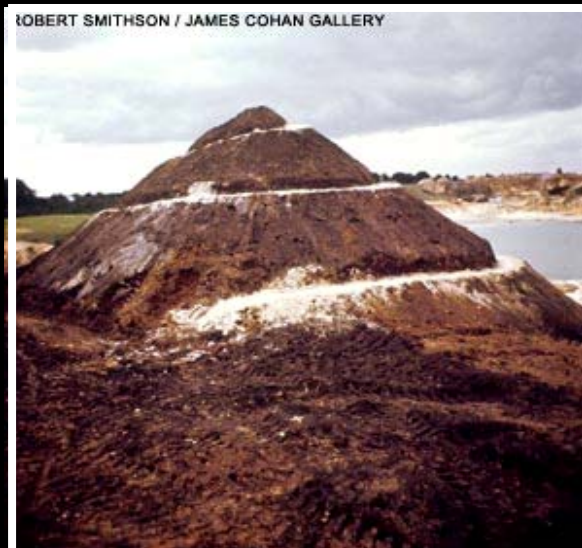
The Monuments of Passaic, fotos, 1967

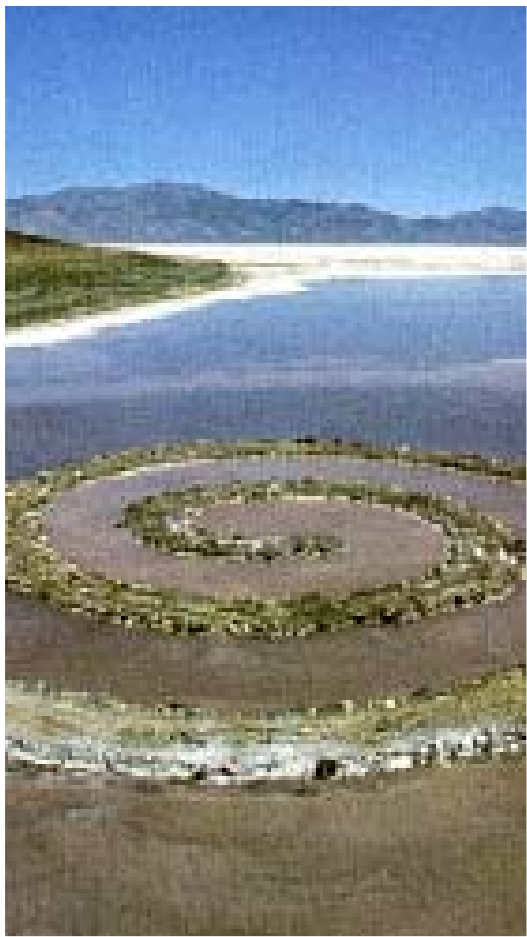




Dimensões de espaço e tempo que transcendem a experiência e a capacidade cognitiva individuais.

As operações não buscam se adequar ao lugar, criar um senso de identidade, mas confrontar o observador com a complexidade e a instabilidade dessas configurações de grande escala.





Robert Smithson, Spiral Jetty, Utah, 1970





Bingham Copper  
Mining Pit - Utah  
Reclamation Project

Projeto para mina de cobre Bingham - Utah Reclamation Project, 1973

Robert Smithson

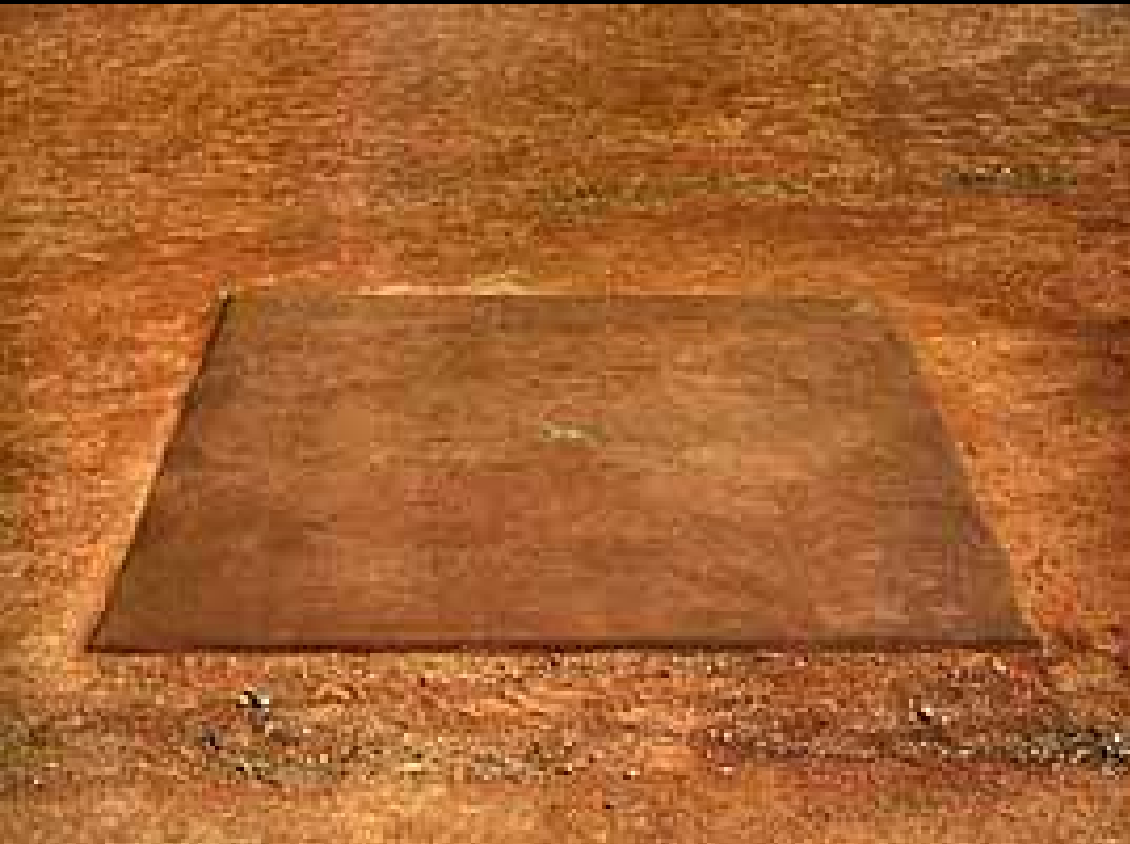
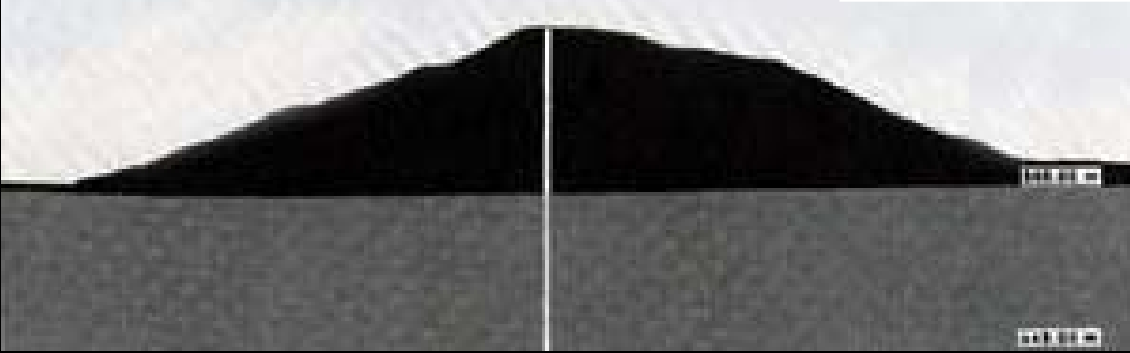


Robert Smithson, Amarillo Ramp,  
Texas, 1973



Robert Smithson Asphalt Rundown, Roma, 1969

# Walter de Maria



Vertical Earth Kilometer, 1977



Walter de Maria, Lighting Field, 1977





Observatory, Holanda, 1971

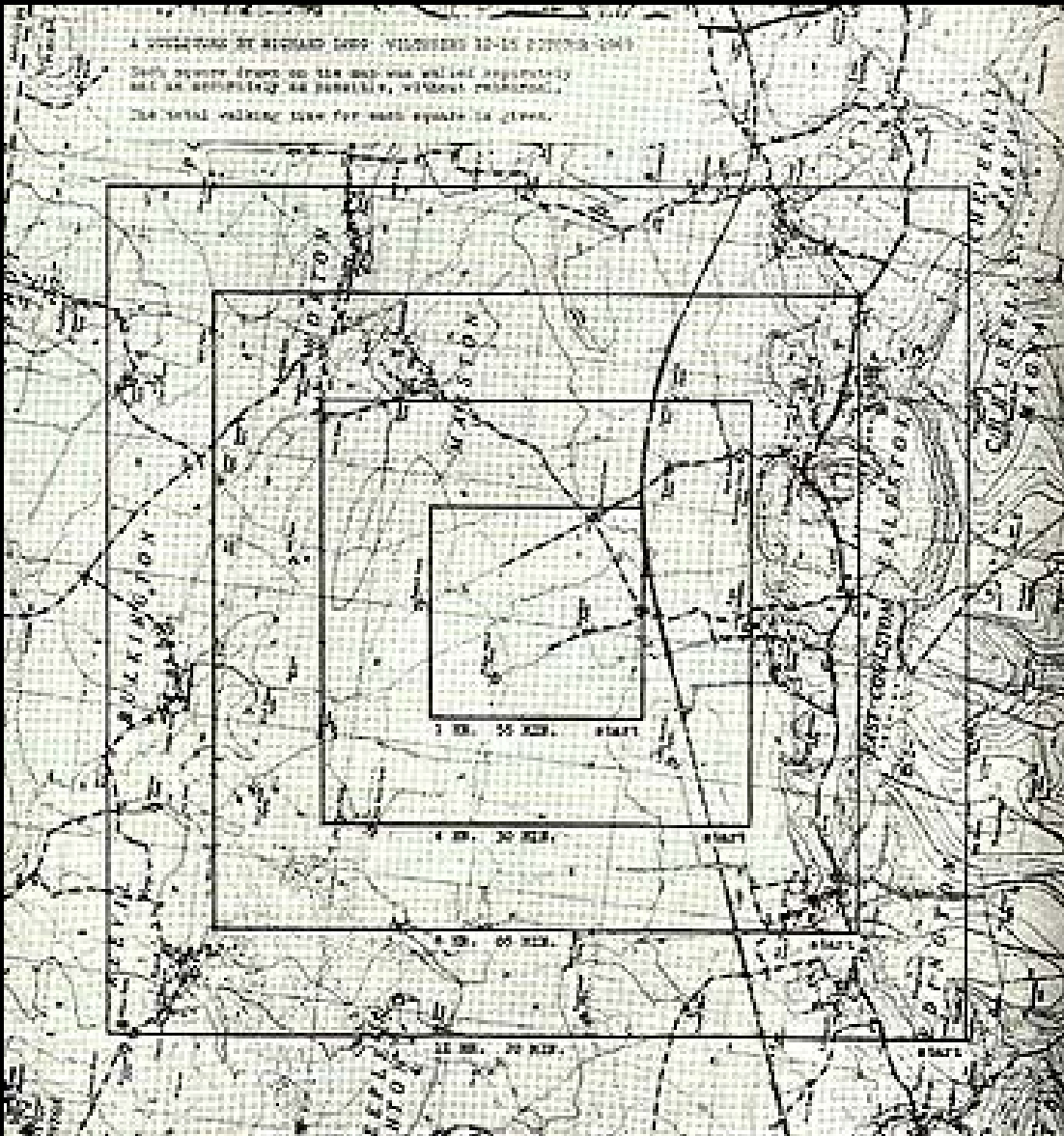
Robert Morris

Morris participou de projetos de land reclamation, recuperação de áreas mineradas



Robert Morris , Johnson Pit 30, Seattle, 1979





Robert Longo



Bramme, Emscher Park, Alemanha

Richard Serra





**Richard Serra** é o mais importante escultor da atualidade. Seus trabalhos \_\_ grandes volumes em aço \_\_ reestruturam a paisagem e problematizam o olhar.



Não há mais ponto de vista privilegiado. O observador está no interior do horizonte engendrado pela obra. A grande escala da intervenção visa provocar a percepção e a reflexão sobre todo o entorno.

Richard Serra

# José Resende

Vários **artistas brasileiros** têm trabalhos nessa linha, como Nelson Felix, José Resende, Vic Muniz, Nuno Ramos, José Wagner Garcia e Carmela Gros.





José Resende

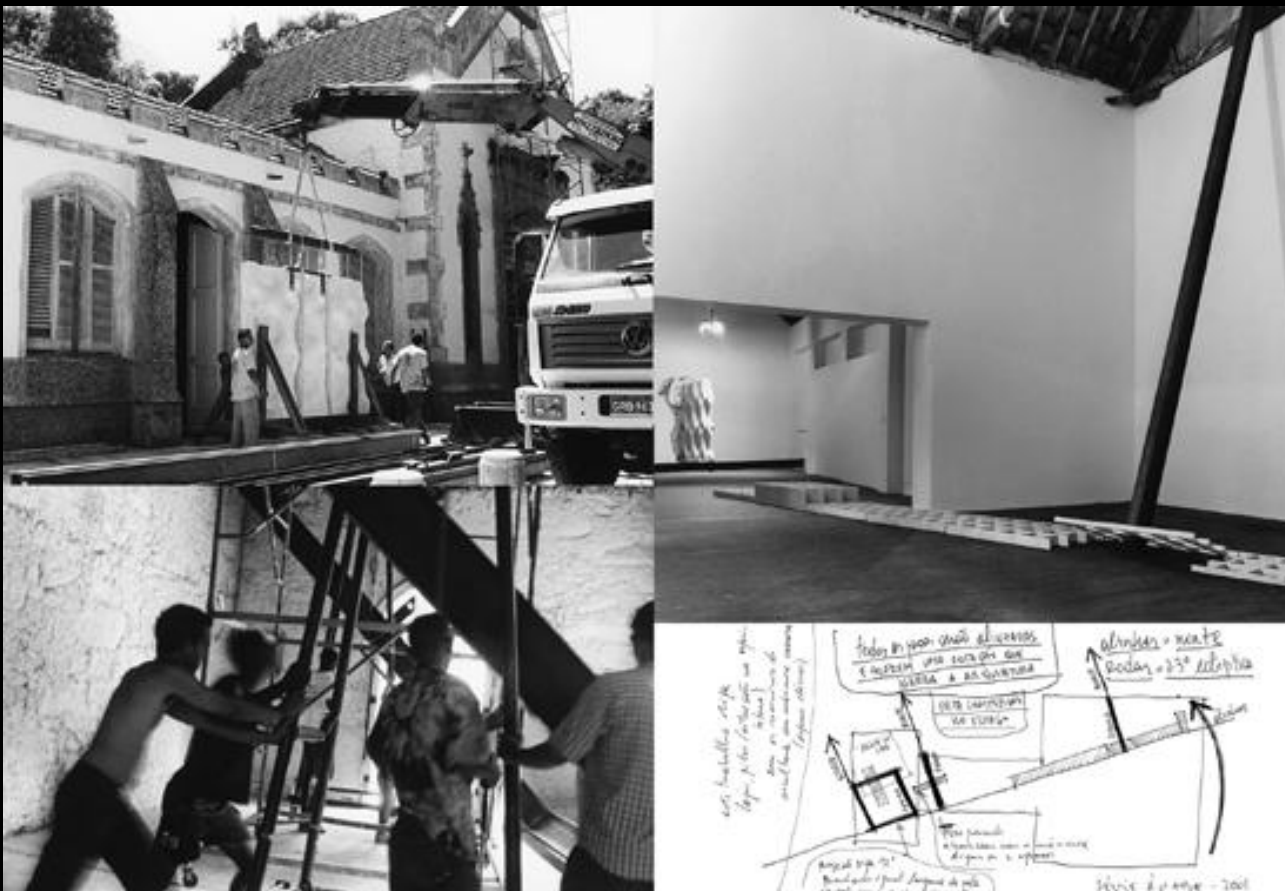


Arte/Cidade - zona leste





# Nelson Félix



Arte/Cidade –

A cidade e suas histórias



Nelson Félix

# Nuno Ramos

